

Trabalho Prático 0: Operações de Nubby

Danilo Pimentel de Carvalho Costa
2016058077

1 Introdução

Este trabalho consiste na implementação do desafio de Bryan de duas formas diferentes: utilizando a matriz de Nubby e a Árvore de Segmentos proposta por Bryan. O objetivo final do trabalho é identificar as possíveis vantagens da abordagem de Bryan para a solução do problema, ou seja, identificar as vantagens de se utilizar a Árvore de Segmentos ao invés da matriz proposta por Nubby.

2 Solução do Problema

Tanto a solução proposta por Nubby quanto por Bryan são formas de organizar e pré-calculas os dados a partir das entradas inseridas. Ambos sugerem a criação de uma estrutura de dados que armazene o mínimo, máximo e a soma de todos os intervalos, e que seja atualizada à medida que necessário.

Em ambas as implementações deste projeto foi utilizada uma estrutura para armazenar os dados do intervalo. Ela contém os campos `min` (valor mínimo), `max` (valor máximo) e `sum` (soma dos valores).

2.1 Matriz de Nubby

Nubby propôs uma matriz para armazenar os dados de um intervalo. Dado o intervalo i, j do vetor de entrada, acessamos a linha i e a coluna j da matriz e encontramos os dados que precisamos na estrutura de dados mencionada.

Após qualquer atualização do vetor de entrada, precisamos recalcular as informações para todos os intervalos. Ou seja, em nossa matriz precisamos passar por todas as linhas e colunas e atualizar as informações de máximo, mínimo e soma de acordo com o vetor de números atualizado.

2.2 Árvore de Segmentos

A Árvore de Segmentos proposta por Bryan é uma Árvore Binária Completa¹, e suas folhas correspondem aos elementos isolados do vetor de entrada (intervalos de tamanho 1). O nó pai de dois nós é a união dos dois intervalos, e suas

¹<https://www.hackerrank.com/topics/segment-tree>

informações de máximo, mínimo e soma são referentes ao intervalo formado. Assim a árvore é construída até sua raiz, que contém o maior intervalo possível, do tamanho do vetor de entrada.

Dada uma atualização no vetor de entrada implica em uma mudança nos valores de seus elementos, precisamos atualizar os nós folha referentes a estes. Após atualizados, os nós-pai destes são atualizados até raiz da árvore. Deste modo, em uma atualização não precisamos computar novamente toda a árvore, e sim somente os nós afetados pela atualização dos nós-folha.

3 Análise de Complexidade

3.1 Espacial

O consumo de memória crítico neste problema se refere ao espaço utilizado pela estrutura de dados criada em cada solução.

3.1.1 Matriz de Nubby

A complexidade espacial da matriz está ligada à quantidade de linhas e colunas. Seja n o tamanho do vetor de entrada, a matriz criada terá n linhas e n colunas. Logo a complexidade espacial da matriz é $O(n^2)$.

3.1.2 Árvore de Segmentos

A complexidade espacial da Árvore de Segmentos está relacionada com a sua quantidade de nós, que por sua vez é calculada a partir do tamanho do vetor de entrada n . O cálculo da quantidade de nós é feito da seguinte forma:

- Se n for uma potência de 2, então a quantidade de nós será $2 \cdot n - 1$.
- Senão, precisamos encontrar a próxima potência de 2 depois de n , que pode ser calculada encontrando o logaritmo de n na base 2, e elevando a 2 o teto do valor encontrado. Assim, a quantidade de nós será $2 \cdot 2^{\lceil \log_2 n \rceil} - 1$.

Supondo que n não é uma potência de 2, sabemos que o expoente da próxima potência de 2 não passará de $\log_2 n + 1$. Assim, a expressão $2 \cdot 2^{\log_2 n + 1} - 1$ pode ser simplificada:

$$\begin{aligned} &2 \cdot 2 \cdot 2^{\log_2(n)} - 1 \\ &2 \cdot 2 \cdot n - 1 \\ &4n - 1 \end{aligned}$$

Deste modo, sabemos que a quantidade de nós da árvore varia de $2n - 1$ a $4n - 1$. Assim, a complexidade espacial da Árvore de Segmentos é $O(n)$.

3.2 Temporal

As operações críticas do problema são a criação, a busca e a atualização da estrutura de dados.

3.2.1 Matriz de Nubby

A criação da matriz envolve na iteração sobre as linhas e colunas da mesma, além da iteração sobre o intervalo no vetor de entrada. Como visto, a Matriz de Nubby é uma matriz quadrada $n \times n$, e o tamanho máximo do intervalo iterado sobre o vetor de entrada é n . Assim, iterando sobre n linhas, n colunas e um máximo de n itens do vetor, a complexidade temporal da criação da matriz é $O(n^3)$.

Uma vez criada, a busca pelos dados de um intervalo de i a j na matriz é feito através dos índices i e j , resultando em apenas uma instrução de leitura. Assim, a complexidade temporal da busca na matriz é $O(1)$.

A atualização dos dados da matriz consiste na reconstrução da mesma com os dados do vetor de entrada atualizados. Assim, a partir do raciocínio utilizado na criação da matriz, podemos também concluir que a complexidade temporal da atualização da matriz é $O(n^3)$.

3.2.2 Árvore de Segmentos

A criação da árvore envolve a criação de todos os nós e a computação dos valores armazenados nestes, e sua complexidade está relacionada à quantidade de nós. Como vimos na análise espacial, a quantidade de nós da árvore varia de $2n - 1$ a $4n - 1$. Assim, a complexidade temporal da criação da árvore é $O(n)$.

A busca pelos dados de um intervalo na árvore feita através da sobreposição do intervalo do nó e do intervalo especificado:

- Começando pela raiz, se a sobreposição for total, encontramos o nó correspondente ao intervalo buscado. No caso da matriz, o intervalo é o maior possível, e as informações já se encontram na raiz. Este é o melhor caso, e a complexidade temporal é $O(1)$, por que só precisamos recuperar os dados da raiz;
- Se a sobreposição for parcial, a busca se estende para os 2 nós-filhos do nó em questão;
- Se não houver interseção alguma entre os intervalos do nó e da busca, a busca não se estende para os filhos deste nó.

O pior caso acontece quando a busca se estende até os nós-folha. Neste caso, o algoritmo percorre um caminho correspondente à altura total da árvore. A altura h da árvore é dada por $h = \log N^2$, sendo N o número de nós da árvore. Como visto, a complexidade do número de nós da árvore é $O(n)$, sendo n o

²<http://www.dgp.toronto.edu/people/JamesStewart/378notes/09treeHeight/>

tamanho do vetor de entrada, concluimos que a complexidade temporal no pior caso é $O(\log n)$.

A atualização da árvore consiste na mudança dos valores dos nós-folha correspondentes ao itens que estão contidos no intervalo a ser atualizado. Assim, para chegar ao nó-folha, precisamos percorrer um caminho do tamanho da altura da árvore. Assim, a partir do raciocínio do pior caso da busca, também podemos concluir que a complexidade temporal da atualização é $O(\log n)$.

4 Conclusão

A partir da Análise de Complexidade e da Análise Experimental podemos ver que mesmo que a busca na Matriz de Nubby seja mais rápida em relação à Árvore de Segmentos, todo o processo de criação e atualização da matriz é muito custoso, sendo a mais provável causa do gargalo visto com casos de teste em que o tamanho da entrada é grande. Assim concluimos que a implementação do problema utilizando a Árvore de Segmentos é a melhor opção.